



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7399 | Salvador, quarta-feira, 28.02.2018

Presidente Augusto Vasconcelos



RETROCESSO

Temer liquida o Brasil













As estatais, fundamentais para o crescimento do Brasil, podem perder função social. Temer quer privatizar

Para atender aos interesses do setor privado e do grande capital internacional, Temer liquida o Brasil. Quer privatizar empresas e áreas estratégicas do país, contrariando os anseios da nação brasileira. Página 3

Constituição acima da lei trabalhista

Página 2

UFBA cria disciplina sobre o golpe

Página 4



Prevalece a Constituição

DIREITOS TRABALHISTAS

Carta Magna é mais importante do que qualquer outra lei

REDAÇÃO imprensa@bancariosbahia.org.br

O NOVO presidente do TST (Tribunal Superior do Trabalho), ministro João Batista Brito Pereira, indica que terá uma postura bem diferente do antecessor, Ives Gandra Filho, conhecido pelo posicionamento duro, ultraconservador.

João Pereira garantiu que a Constituição Federal prevalece sobre as leis. Portanto, se houver conflito com a reforma trabalhista, vale o que está na Carta Magna - a lei suprema do Brasil.

Ontem, o ministro se reuniu com as centrais sindicais para discutir a nova lei. O encontro é um importante passo para tratar da política de retrocesso imposta pelo governo Temer.

Os dirigentes também reivindicaram que João Batista Brito aprofundasse o debate da adaptação das súmulas do TST em relação a reforma trabalhista, que asfixia financeiramente as entidades e a não obrigatoriedade da contribuição sindical, movimentações para desvalorizar o trabalhador.



Centrais sindicais se reúnem com o novo presidente do TST, João Batista

BB assume compromisso

AS AÇÕES do Sindicato dos Bancários da Bahia dão certo. Depois da paralisação do prédio do Banco do Brasil Cidade Alta, por problemas no sistema de refrigeração, a Superintendência se comprometeu em adotar melhorar o clima no local.

Na agência, um equipamento foi instalado e mais cinco serão colocados até o dia 9 de março. No escritório de negócios, será instalado um equipamento de grande porte. Neste caso, o prazo de finalização é 20 de março.

Nas demais unidades do prédio, está prevista a locação de ar condicionados e a instalação deve ocorrer em até 60 dias. A Superintendência informou que a solução definitiva acontecerá com a modernização de todos os equipamentos instalados no prédio.

Mas, o calor por conta de defeito no ar-condicionado atinge outras agências, como Pituba e Graça e o Sindicato cobra do banco solução. Os problemas vão além. Unidades, como Liberdade, ainda carecem de funcionários para atender a demanda.

Em reunião na segunda-feira com o superintendente Carlos Motta, os diretores do Sindicato dos Bancários da Bahia, Fábio Ledo, Jussara Barbosa e Antônio Silva, cobraram resolução de todos os problemas, já conhecidos pelo BB. Mais informações em www.bancariosbahia.org.br.

SBBA apoia Chapa 3 na Cassi

O SINDICATO dos Bancários da Bahia apoia a *Chapa 3 – Você na Cassi* na eleição que vai escolher o diretor de Saúde e Rede de Atendimento e integrantes dos conselhos Deliberativo (dois titulares e dois suplentes) e Fiscal (um titular e um suplente). O mandato é de quatro anos.

O pleito acontece entre os dias 16 e 28 de março. Quem está na ativa deve votar no sistema interno dos funcionários do Banco do Brasil e os aposentados no terminal de autoatendimento da instituição.

A Chapa 3 está comprometi-



da em assegurar ações efetivas de atenção à saúde através de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação, para uma vida melhor dos participantes. A luta dos representantes é contra o ataque que ameaça a sustentabilidade dos planos de saúde e do próprio SUS.



SINDICATO DOS BANCÁRIOS DA BAHIA CNPJ nº 15.245.095/0001-80 EDITAL DE RECOLHIMENTO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL - EXERCÍCIO DE 2018

O Sindicato dos Bancários da Bahia, com sede na Avenida Sete de Setembro, número 1001, Mercês, Salvador, Bahia, pelo presente Edital, faz saber aos bancos e às instituições financeiras, estabelecidas em na base deste Sindicato, do Estado da Bahia, que empregam bancários e trabalhadores do ramo financeiro, que conforme dispõe os artigos 580 e 582 da CLT, deverão descontar dos salários de seus empregados, a CONTRIBUIÇÃO SINDICAL correspondente a um dia de trabalho dos salários do mês de março de 2018, e recolhido às Agências da CEF, Banco do Brasil, ou os estabelecimentos bancários nacionais, até o dia 30 de abril de 2018. Ficam os interessados, cientificados, desde já que o não recolhimento da Contribuição Sindical de seus empregados até o dia 30 de abril de 2018, importará na multa de 10% (dez por cento) nos primeiros trinta dias, com adicional de 2% (dois por cento) ao mês subsequente, juros de 1% (hum por cento) e atualização monetária conforme estabelece o art. 600 da CLT. A autorização prévia e expressa para o desconto da Contribuição Sindical foi dada pelos trabalhadores na assembleia geral extraordinária realizada no dia 19 de fevereiro de 2018.

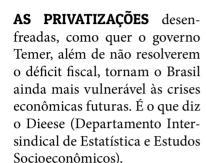
> Salvador, Bahia, 27 de fevereiro de 2018. Augusto Sergio Vasconcelos de Oliveira, Presidente.



Privatizações não resolvem crise

Desestatização não aumenta eficiência dos serviços

ANA BEATRIZ LEAL imprensa@bancariosbahia.org.br





Temer repete o mesmo "filme" do governo FHC, na década de 1990. A ideia era entregar o país ao grande capital. A grande questão é que as desestatizações não foram capazes de sanar a crise. Entre 1995 e 2003, a dívida líquida do setor público subiu de 28% para 52% do Produto Interno Bruto.

Outra questão é que, ao contrário do propagado pelo governo, as vendas não aumentaram a eficiência dos serviços, a exemplo da política de privatização do setor elétrico, que levou à "crise do apagão", em 2001.

Através do Programa de Parcerias de Investimento, Temer quer privatizar diversos setores, como o elétrico, mineração, saneamento, transportes e infraestrutura.

Os bancos públicos também estão na mira. Assim como a Casa da Moeda. No pacote, os ativos da Petrobras, o que inclui os campos de petróleo do pré-sal.

CONTROS REGIONAIS DOS BANCÁRIOS 03/03 - EUCLIDES DA CUNHA 17/03 - GUANAMBI 28/04 - BAIXO SUL 05/05 - CHAPADA 26/05 - BARREIRAS #RESISTIRPARAAVANÇAR! Bancários

Encontro de Euclides da Cunha

A CAMPANHA salarial da categoria deste ano começa mais cedo e será de muita mobilização para manter os direitos conquistados ao longo de anos de luta e resistência. Por isso, o Sindicato dos Bancários da Bahia leva os debates para todo o Estado e o primeiro encontro será em Euclides da Cunha, no sábado.

O evento começa às 9h, na AABB (Associação Atlética Banco do Brasil), com palestra do presidente do SBBA, Augusto Vasconcelos. A participação dos funcionários de todos os bancos da cidade e região é indispensável para a construção de estratégias que resultem em conquistas de benefícios para a categoria.

Comando Nacional se reúne

HOJE, às 14h, em São Paulo, acontece reunião do Comando Nacional dos Bancários. As discussões serão sobre conjuntura e campanha salarial, que será antecipada. O encontro contará com a participação do presiden-

te da Federação da Bahia e Sergipe, Hermelino Neto.

A mobilização da categoria deve crescer. Os banqueiros já começaram a ameaçar os direitos dos bancários, ao colocarem em prática a lei trabalhista.

Venda da Eletrobras eleva valor da conta de luz

PREPARE o bolso. O governo e a mídia não contam. Mas, especialistas alertam que a venda da Eletrobras terá consequências muito ruins para os brasileiros. Uma será sentida de imediato, que é a conta de luz mais salgada, mais cara.

A elevação da tarifa acontece devido a descotização das distribuidoras que seriam leiloadas. Exatamente o oposto do que fez o governo Dilma que,

em 2013, estabeleceu um sistema de cotas, diminuindo o valor da conta.

Antes desse formato, a energia era vendida a R\$ 200,00 (a cota). Após a descotização, a mesma energia passou a ser vendida por R\$ 40,00. Mas, com a proposta de Temer, a tarifa volta ao preço anterior. De imediato, o aumento será de 17%, segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica.

Presença do SBBA na Uneb

AS IMPLICAÇÕES jurídicas e políticas da reforma trabalhista foi objeto de palestra feita pelo presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, na noite de ante-

O Sindicato em palestra na Uneb

ontem, durante a aula inaugural dos cursos de Administração e Contabilidade da Uneb (Universidade do Estado da Bahia).

O golpe de 2016, o projeto neoliberal, o desmonte do Estado, a submissão total da economia brasileira aos interesses do grande capital internacional, em especial o financeiro, os cortes nos direitos dos trabalhadores e o endurecimento do regime foram temas debatidos.

O presidente do Sindicato reafirmou a importância da unidade, da mobilização e da resistência popular para preservar direitos ameaçados.

UFBA oferece matéria sobre o golpe de 2016

Disciplinas tratarão sobre aliança entre Temer-Aécio-Cunha

ROGACIANO MEDEIROS

IDEALIZADA pelos professores Luís Felipe Miguel e Karina Damous Duailibe, do Departamento de Ciência Política da UnB (Universidade de Brasília), a disciplina que trata especificamente sobre o golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016 começa a se espalhar por universidades federais do Brasil.

Na UFBA, a matéria já estará à disposição dos estudantes de Ciências Sociais a partir do primeiro semestre deste ano, que começa em abril, com o nome Tópicos Especiais em História: o golpe de 2016 e o futuro da democracia no Brasil, código FCH

436, inclusive aberta à sociedade como aluno ouvinte.

Na UFAM (Universidade Federal do Amazonas) será oferecida pelo Departamento de História, com o título O golpe de 2016: autoritarismo, perda de direitos e reação conservadora. Outras universidades federais e até estaduais como Unicamp e Uneb devem seguir o mesmo caminho.

A intenção de incluir a matéria no currículo dos alunos de História, Ciências Sociais, Filosofia, Direito, Pedagogia e outros cursos é estimular estudos e pesquisas sobre os recentes acontecimentos políticos, que interromperam o mais prolongado período democrático brasileiro. Também visa garantir a autonomia universitária, diante da tentativa arbitrária do governo Temer de impedir que a disciplina seja ministrada.



Golpe jurídico-parlamentar-midiático vai parar na sala de aula da UFBA

SAQUE

Rogaciano Medeiros

DIFERENÇA Em 2016, ano do impeachment, a então presidenta Dilma Rousseff respeitou a lista tríplice do Ministério Público e reconduziu Rodrigo Janot à Procuradoria Geral da República. Meses depois ele se tornou signatário do golpe. Ano passado, o presidente Michel Temer desconsiderou a lista tríplice do MP, indicou a segunda colocada e agora a procuradora geral Raquel Dodge retribui a "generosidade". Ela acaba de rejeitar o pedido da PF para a quebra dos sigilos bancário e fiscal de Temer. Aí está uma das diferenças básicas entre o espírito republicano e o golpismo.

ABAFA O jornalista Guilherme Coutinho, especialista em Direito Público, escreve um bom artigo no Brasil247 com o sugestivo título: Descobriram um esquema tucano? Acuse um petista. O texto desmascara a espetaculosa ação da Polícia Federal, anteontem, na casa de Jaques Wagner, dias depois da descoberta de um esquemão que movimentou mais de R\$ 113 milhões em contas na Suíça, envolvendo tucanos bicudos como Alckmin, Serra e Aloysio. Para ele, o melhor nome seria "Operação Abafa".

PREFERIDO Sem dúvida, o PMDB foi muito beneficiado porque chegou à presidência da República sem votos. O DEM, PSD, PP e outros, inclusive parte do PSB, também têm se lambuzado no lamaçal golpista. Mas, indiscutivelmente, o partido preferido do golpismo é o PSDB. O sistema político que gerou o golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016 faz tudo para protegê-lo e ajudá-lo a chegar ao poder. Mas, se for pelas urnas não há a menor chance. Os presidenciáveis tucanos continuam entre os mais rejeitados.

PREOCUPANTE Para o jornalista Alex Solnik, o presidente Temer se aproxima e empodera, irresponsavelmente, os militares, a fim de compensar a perda de apoio no Legislativo e, principalmente, no Judiciário. Uma análise coerente da realidade, que expõe o caminho perigoso, cheio de minas, explosivo, que o Brasil tem percorrido. A radicalização dos conflitos entre as próprias elites golpistas pode agravar o caos institucional e debilitar ainda mais o Estado de direito, com consequências imprevisíveis. Essa anarquia, em que os mais fortes e poderosos mandam e desmandam, faz um mal terrível à democracia.

LABORATÓRIO A presença dos militares no Rio de Janeiro está assentada no endurecimento da repressão – até crianças têm sido revistadas - e na suspensão das garantias individuais. Claro, isso só vale contra os pobres, únicos responsáveis pela criminalidade e violência na concepção das mesmas elites que financiaram e mantêm o golpe de 2016. Mas, mesmo assim o interventor, general Braga Netto, diz que a intervenção "é uma janela de oportunidades" e um "laboratório para o Brasil". Soa como deboche.

Só super-ricos ganharam com o governo Temer

MAIS uma prova de que o golpe jurídico-parlamentarmidiático de 2016 só beneficia os super-ricos do Brasil. A renda per capita dessa parcela da população cresceu 7,5% do fim de 2014 a 2016. Fazem parte

do nicho aqueles que ganham mais de 160 salários mínimos por mês (R\$ 140,8 mil).

Enquanto isso, a parcela mais pobre sofre com o aumento da miséria. Uma realidade cruel e desumana. Documento da Receita Federal aponta aumento da concentração de renda no Brasil. Foi com o atual governo que o país voltou ao Mapa da Fome da ONU (Organização das Nações Unidas).

O relatório mostra ainda que

os mais ricos pagam pouco imposto de renda. Para o topo da pirâmide social, a alíquota efetiva do IR em 2016 foi de apenas 6,1%. Tudo porque dois terços da renda desse segmento são isentos de tributação.